

SÍNDROME DO PRIMOGÊNITO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do primogênito* é o conjunto de sinais e traços comportamentais, manifestado pelo primeiro filho, ou filha, indicando a existência de conflito íntimo, insegurança e medo, consequentes às expectativas dos progenitores, quando depositam excessivas esperanças e responsabilidade de sucesso nos desempenhos da consciência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “conjunto de sinais e sintomas observáveis em vários processos patológicos diferentes e sem causa específica”. Surgiu no Século XIX. O termo *primo* deriva do idioma Latim, *primus*, “primeiro; o mais distinto, o principal; que está no começo; que está adiante”. Apareceu no Século XII. A palavra *gênito* procede também do idioma Latim, *genitus*, “gerar”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *primogênito* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do filho mais velho*. 2. *Síndrome do filho gerado em primeiro lugar*. 3. *Síndrome do primonato*. 5. *Síndrome do primevo*. 6. *Síndrome do primeiro filho*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do primogênito*, *síndrome do primogênito crônica* e *síndrome do primogênito eventual* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. *Síndrome do filho caçula*. 2. *Síndrome do filho do meio*. 3. *Síndrome do filho único*. 4. *Síndrome do filho mais moço*. 5. *Síndrome do filho póstumo*. 6. *Síndrome do caçulê*. 7. *Síndrome do último filho*.

Estrangeirismologia: o *first-born* predestinado a ser o “príncipe herdeiro”; a *pole position child* da família.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade familiar.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Existem famílias enfermas*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Afeição.** A **afeição** facilita tudo. A **desafeição** dificulta tudo”.
2. “**Família.** Há sempre as **peças-chave** em todo mosaico familiar”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal nas relações familiares; o holopensene da subserviência; o holopensene da obediência; o holopensene pessoal do antifraternismo; o holopensene do fechadismo consciencial; os inculcupensenes; a inculcopensenidade grupal; os nosopensenes; a nosopensenidade; o nosopensene da consciex ou conscin em relação à expectativa grupal; as influências da paleopensenidade recíprocas; os xenopensenes; a xenopensenidade; a patopensenidade antievolutiva; a assinatura pensênica anticosmoética; a carência da ortopensenidade paraterapêutica; o holopensene da fidelidade aos desejos paternos; a desopressão holopensênica; a filiação exigindo o autenquadramento ao holopensene grupal enrijecido; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: as expectativas idealizadas dos pais em relação ao primogênito; os transtornos emocionais e comportamentais da infância; a relação afetiva grupal transformadora desencadeada pelo primogênito recém-nascido; o fato de o primogênito poder ser o líder em vários contextos; a sujeição voluntária ao desejo alheio; a primogenitura absoluta ou igualitária; a necessidade de aprovação e recompensa por parte do primeiro filho; a anulação da identidade individual; o comportamento violador dos direitos alheios básicos; o transtorno desafiador de oposição;

o transtorno deteriorante simples; as dúvidas vivenciadas na pré-adolescência; a condição de responsabilidade exagerada em relação à idade, imposta aos primogênitos; o genograma familiar; a pesquisa qualitativa, permitindo visão holística em relação ao ambiente familiar; o triângulo relacional; os estressores familiares horizontais e verticais; a dificuldade dos pais fazerem a ressignificação do filho criança, adolescente e adulto; o tratamento diferenciado dos pais em relação ao primogênito; as variáveis da ordem de nascimento (primogênito, filho do meio, caçula); a predominância do porão consciencial (traços-fardos); a impossibilidade do aprofundamento do autodiscernimento parental; a hipoacuidade evolutiva; o despreparo existencial da conscin não intermissivista; o reciclante lúcido preterido; o ressarcimento de conduta antifraterna pessoal dos estigmas grupocármicos; a inconsciência da heteronomia; o currículo parental inexistente; a fase da recomposição grupocármica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ignorância quanto ao parapsiquismo; a recomposição grupocármica evolutiva ulterior; os incoviventes multisseculares nos reencontros grupocármicos; os desafetos multiexistenciais atuantes na Paragenética Pessoal; as interprisões grupocármicas seculares; os parapactos silenciosos; a pararentela no âmbito da família nuclear; a paraperceptibilidade do agente retrocognitor; os *insights* extrafísicos negligenciados; os vínculos multiexistenciais inabdicáveis; o débito frente à *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: a prevenção do *sinergismo patopensênico irracionalidade-irreflexão* no contexto da parentalidade; o *sinergismo maturidade biológica-maturidade consciencial*; o *sinergismo patológico da família nuclear anticosmoética*; a produção de fraternidade através do *sinergismo heterocompreensão-autocompreensão*; o *sinergismo atividade física-desbloqueios energéticos*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado aos papéis familiares estereotipados; o *princípio da precaução*; o *princípio da adaptabilidade pessoal*; a aplicação criteriosa do *princípio “na dúvida, abstenha-se”*; a necessidade do *princípio admiração-discordância*; o *princípio dos males o menor*; o *princípio cosmoético da aceitação das diferenças individuais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) estabelecendo os limites da tares; a anulação dos *códigos sectários*; a dimensão racional de cumprir o CPC; a iniciativa familiar de compromisso com o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria de Bowen*; a *teoria do contágio psicológico*; a ignorância perante a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria do porão consciencial*; a relevância do 1% de teoria para os 99% de prática; a *teoria conscienciológica do traforismo*; a *teoria da argumentação empática*.

Tecnologia: a *técnica das diferenças reveladas*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de autocontrole necessárias à convivência familiar sadia*; a *técnica da prática de 20 EVs diários*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Tenepesologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Sociólogos*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo e estagnador da sujeição a outra consciência*; os *efeitos nocivos do porão consciencial*; os *efeitos emocionais ocorridos no primogênito com a chegada de novo irmão ou irmã*; os *efeitos profiláticos e duradouros do afeto na infância*.

Neossinapsologia: a criação das neossinapses críticas próprias das deslavragens subcebrais; as neossinapses geradas a partir dos novos hábitos sadios; as neossinapses necessárias à autoconscientização holossomática; as neossinapses renovadoras das recins e recéxis.

Ciclogia: o ciclo evolutivo ressonância-dessona-intermissão; o ciclo sementeira assistencial-colheita intermissiva; o ciclo da reeducação das condutas pessoais.

Enumerologia: o convívio intrafamiliar desfavorável; o convívio intrafamiliar doentio; o convívio intrafamiliar hostil; o convívio intrafamiliar perigoso; o convívio intrafamiliar antifraterno; o convívio intrafamiliar ruidoso; o convívio intrafamiliar inadequado.

Binomiologia: o binômio fraqueza-confiabilidade; o binômio admiração-discordância; o binômio obediência irrestrita-autonomia compromissada; o binômio antivitimização-autobe-nignidade; o binômio inocência-liberdade consciencial; o binômio atenção-profilaxia.

Interaciologia: a interação mãe-filhos; a interação idade física-imaturidade; a interação amor-ódio; a interação afinidade de interesses-convergência ideológica; a interação dinâmica da vontade-força parapsíquica.

Crescendologia: o crescendo evolutivo crise-crescimento; o crescendo informação apreendida-informação compartilhada; o crescendo choque cultural-aculturação; o crescendo obediência-cumprimento de dever; o crescendo educando-educador; o crescendo da incerteza à assertividade.

Trinomiologia: o trinômio aculturação-ilusão-tradição.

Polinomiologia: o polinômio etário infância-mocidade-adulthood-maturidade; o polinômio evolutivo autodisponibilidade-convivialidade-comunicabilidade-interassistencialidade; o polinômio ouvir-avaliar-informar-resolver; o polinômio antever-conhecer-apreender-saber; o polinômio perceptividade-paraperceptividade-resolutividade-interassistencialidade; o polinômio temperamento pessoal-influência familiar-condição socioeconômica-idade intrafísica-contexto cultural-valores conscienciais-prioridades evolutivas; o polinômio amparadores-reencontros-sincronicidades-autoconfiança evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo bom-senso / desinformação; o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo inocência / experiência; o antagonismo criança assistida / criança assistente; o antagonismo hierarquia evolutiva / hierarquia humana; o antagonismo conduta padrão / conduta exceção; o antagonismo exclusão apriorista / convívio fraterno.

Paradoxologia: o paradoxo maxiexpressividade evolutiva-anonimato intrafísico; o paradoxo de o excesso de zelo dos pais poder gerar submissão nos filhos; o paradoxo de o ponto mais fraco poder se tornar o mais forte; o paradoxo dos progenitores não reciclarem os próprios traumas para compreender e auxiliar os choques emocionais da prole; o paradoxo do empenho para cuidar de si objetivando funcionar melhor para todos.

Politicologia: a escravocracia; a assediocracia; a conviviocracia; a paraconviviocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a política do não interceder; a pacienciocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei da inseparabilidade grupocármica; a sucessão agnática determinada pela lei sálica; as leis da seriéxis.

Filiologia: a gregariofilia; a sociofilia; a argumentofilia; a intermissiofilia; a raciocinofilia; a decidofilia; a disciplinofilia.

Fobiologia: a discernimentofobia; a superação da disciplinofobia; a criticofobia; a xenofobia.

Síndromologia: a síndrome do primogênito; a síndrome de Caim; a acrasia na síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do canguru; a síndrome do infantilismo; a síndrome da mediocrização; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a heterocriticomania; a fracassomania; a queda das teomanias milenares.

Mitologia: o mito da incapacidade de mudar a realidade; o mito do pensamento unânime; o mito da perfeição; os mitos socioculturais; os mitos multimilenares relativos à família.

Holotecologia: a convivioteca; a grupocarmoteca; a psicossomatoteca; a gregarioteca; a conflitoteca; a socioteca; a criticoteca; a patopensenocoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Parapatologia; a Sindromologia; a Vivenciologia; a Grupocarmologia; a Sociometria; a Mesologia; a Intrafisiologia; a Passadologia; a Temperamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pré-intermissivista; a isca humana inconsciente; a conscin subserviente; o despreparo existencial da conscin intermissivista inadaptada; a conscin reciclante; a conscin-cobaia.

Masculinologia: o filho; o pai; o irmão; o pré-serenão vulgar; o evoluciente; o comunicólogo; o conviviólogo; o inversor existencial; o antirreciclante existencial; o intermissivista; o agente retrocognitor; o inexperiente; o burraldo; o burróide; o ranzinza; o inocente útil; o cúmplice; o subalterno acrítico; o antepassado de si mesmo; o devedor cármico; o autodisciplinado.

Femininologia: a filha; a mãe; a irmã; a pré-serenona vulgar; a evoluciente; a comunicóloga; a convivióloga; a inversora existencial; a antirreciclante existencial; a intermissivista; a agente retrocognitora; a inexperiente; a burralda; a burróide; a ranzinza; a inocente útil; a cúmplice; a subalterna acrítica; a antepassada de si mesma; a devedora cármica; a autodisciplinada.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens insecure*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens adolescens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do primogênito crônica* = aquela expressa de modo contínuo pelo primeiro filho ou filha ao longo de todo o ciclo vital; *síndrome do primogênito eventual* = aquela expressa em alguma etapa da infância ou adolescência do primeiro filho ou filha, sendo superada na adultidade.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura da Conviviologia; a cultura do benefício da herança patrimonial; a aceitação da cultura da autopunição; a cultura das banalidades; a cultura espúria do “manda quem pode, obedece quem tem juízo”; a cultura da eterna criança.

Curiosologia. Eis duas curiosidades relacionadas à *síndrome do primogênito*:

1. **Lei Sálica:** importante legislação bárbara, dos Francos Sálidos, estabelecidos no Norte da França e na Bélgica no reinado de Clóvis, Século V. Com sucessivos acréscimos e emendas, o texto atualmente conhecido é datado do Século VIII, com as disposições relacionadas à exclusão das mulheres da sucessão à terra dos antepassados, devido ao casamento, deixando a mulher a própria família para integrar a do marido.

2. **Processo de Murray Bowen** (1913–1990): abordagem sistêmica do psiquiatra estadunidense pioneiro da terapia familiar referia-se à “massa egoica familiar”, na qual os pais podem influenciar a prole, e no caso do primogênito, ocorrer a indiferenciação e haver maior ligação e controle dos progenitores sobre o primeiro filho ou filha.

Terapeutologia. Consoante à *Holomaturologia*, eis 4 exemplos de práticas indicadas à autossuperação da *síndrome do primogênito*, descritas em ordem alfabética:

1. **Autaperfeiçoamento:** a convivência grupocármica sadia, objetivando a minimização dos traumas pessoais.

2. **Autocrítica:** a relativa aos traumas, traumas e traumas, auxiliando na reflexão sobre egocentrismo e perfeccionismo a serem superados nas relações familiares.

3. **Autodiscernimento:** a autanálise dos comportamentos anticosmoéticos.
4. **Heteroperdão:** a promoção do heteroperdão aos assediadores do passado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do primogênito*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
03. **Currículo parental:** Cuidadologia; Neutro.
04. **Ectopia consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
06. **Heteronomia:** Heteronomologia; Neutro.
07. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Intermissivista inadequado:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
12. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
13. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Revivalismo:** Parassociologia; Neutro.
15. **Sustentação do erro:** Parapatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DO PRIMOGÊNITO MANIFESTA-SE NO ÂMAGO DAS INTERRELAÇÕES PARENTAIS, PROPICIADA PELO MATERPENSE FAMILIAR REPRESSOR E COM EXPECTATIVAS ELEVADAS QUANTO À CONSCIN RESSOMANTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é portador(a) da *síndrome do primogênito*? Em caso afirmativo, quais estratégias de autossuperação considera relevante aplicar?

Bibliografia Específica:

01. Almeida, Rita de; *A Infância e a Morte; Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.563; Ano 2.018; São Paulo, SP; Seção: *Página Aberta*; 03.01.18; páginas 50 e 51.
02. Cury, Augusto; *Pais Inteligentes formam Sucessores, Não Herdeiros*; pref. Augusto Cury, 144 p.; 26 refs.; br.; 21 x 14 cm; Editora Saraiva; São Paulo, SP; 2014; páginas 13 a 142.
03. Dobelli, Rolf; *A Arte de Pensar Claramente: Como Evitar as Armadilhas do Pensamento e Tomar Decisões de Forma Mais Eficaz* (*Die Kunst des klaren Denkens e Die Kunst des Handelns*); int. Rolf Dobelli; revisora Fátima Fadel, Bruno Fiuza; & Ana Grillo; trans. Karina Janini e Flávia Assis; 320 p.; 100 caps.; epíl.; 279 notas; br.; 2ª. Ed. rev. e aum.; Editora Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 2 a 234.
04. Fadiman, James & Frager, Robert; Org.; *Teorias da Personalidade* (*Personality and Personal Growth*); pref.; revisora Camila Pedral Sampaio; et al.; trad. Odette de Gody; et al.; 394 p.; 13 caps.; ref.; alf.; ono.; br.; Harper & Row do Brasil; 1976; páginas 10 a 384.
05. Figueiredo, Mariana; *Geração Canguru – Ninho Cheio: Filhos Adultos Morando na Casa dos Pais*; 192 p.; nVersos; São Paulo, SP; 2013; páginas 156 a 162.
06. Kagan, Lynn; *De Pequenininho se Torce o Pepino*; Editora Abril; Veja; Revista; Semanário; Ano 2017; N. 50; Ed.; Caderno: *Geral*; Seção *Educação*; São Paulo, SP; 05.06.17; páginas 82 e 83.
07. Leman, Kevin; *Mais Velho, do Meio ou Caçula: A Ordem do Nascimento Revela Quem Você É* (*The Birth Order Book*); trad. Lizandra de Almeida; 294 p.; 16 caps.; epíl.; posf.; 4ª; Mundo Cristão; São Paulo, SP; 2011; páginas 13 a 279.
08. Ribeiro, Fernanda Teixeira; *Cegos de Ciúme*; *Scientific American – Mente & Cérebro*; Revista; Mensário; Ano XXI; N. 48; Caderno *O que perturba você*; São Paulo, SP; 02.03.15; páginas 5 a 82.

09. **Sayão**, Rosely; *Um Presente para as Crianças; Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.563; Ano 2.018; Caderno: Geral; Seção Coluna; São Paulo, SP; 03.01.2018; página 67.

10. **VandenBos**, Gary. R; Org.; *Dicionário de Psicologia (APA - Dictionary of Psychology por American Psychological Association, Estados Unidos da América)*; Dicionário; pref. Gary R.VandenBos; Revisores Rafael Padilha Ferreira; et al.; revisoras Giana Bitencourt Frizzo; et al.; trad. Daniel Bueno; et al.; 1.040 p.; apênd.; ARTMED; Porto Alegre, RS; 2010; páginas 755 a 762, 857, 906 e 975 a 978.

11. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 45, 140, 153 e 183.

12. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1800 p.; Vol. II; 1 blog; 652, Conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.362.

13. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 101.

Webgrafia Específica:

1. **BBC Brasil**; *Pais são mais Rigorosos com Filhos Mais Velhos*; BBCBrasil.com; disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/reporterbbc/story/2008/04/080416_filhospesquisa_pu.shtml>; acesso em: 19.06.18.

2. **Reschke**, Cibele; *Nove Diferenças entre Caçulas e Primogênitos*; Exame.com; disponível em: <<https://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/nove-diferencas-entre-caculas-e-primogenitos/>>; acesso em: 19.06.18.

M. A. C.